

# Adriano Gomes - Estrelheiro

Tom: E

Intro: E B Gbm E A Gbm B7 E

Quando a saudade de achega encilho um verso

E pelo gosto saio o floreá-lo na lida.

Um sol campeiro, égua madrinha da tropilha

Lambe o sereno da manhã recém parida.

E se achega madrugando um silêncio

Levando ertrelas para o céu das invernadas

Uma boieira, companheira do campeiro,

Se aninha mansa, na testa da minha gateada.

Bato na marca, sigo ao tranco, pé no estribo

Cano virado, um pala branco e o tirador

No talareio que as esporas vão cantando

A poesia que arrocina o cantador

( E B Gbm E A Gbm B7 E )

O minuano inventa asas pra o meu pala

E traz pra várzea o sabor do novo dia

Lida campeira que sustento pelo vício

De florear potros e lidar com a gadaria

A voz do campo na saudade dos meus versos

É a campanha pela várzea dos galpões

Mal comparando é um palanque bem cravado

Que segue firme, apesar desses tirões

Esse meu canto estrelheiro traz em versos

Alma de campo a encilhar tantas auroras

É um crioulo que pechando com os encontros

Traz o Rio Grande nas estrelas das esporas

## Acordes

